

AGROECOLOGIA NA ESCOLA UM DIAGNÓSTICO COM OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Autores: WALCRICIO MARTINS GOMES;

Introdução

Conforme os diferentes espaços e momentos dentro de uma sociedade organizada e nessa prática diária constante e sociável e que caracteriza a prática do Ensino. Os Educadores têm a composição de vincular e materializar o conhecimento transmitindo e se instrumentalizando com as diferentes formas educacionais. Quanto à elaboração dessa pesquisa, adaptada de um questionário já existente em um trabalho realizado em Macapá-AP visando buscar o grau de conhecimento, cujo título e “A Agroecologia na percepção de alunos de ensino médio de quatro escolas públicas na cidade de Macapá-Amapá” vimos importância de também construirmos um questionário que foi modificado para nossa região elaborado para poder nos incentivar a criar novos meios de utilização e novas ferramentas que propiciem a ampliação dos diferentes fatores que possam contribuir para futuras discussões como setores essenciais que envolvam a Agroecologia a Geografia Agrária em que aborda as dificuldades do homem do Campo e sua subserviência, as divergências nos processos da luta pela terra, e a produção do campesinato versus a agricultura que parte para o pressuposto e avassalador com o agronegócio que desponta em uma hierarquização da economia mundial e com seus diferentes métodos no uso dos agrotóxicos, bom e nesse complexo de interações que apontamos esse novo questionário para promover pesquisas futuras que permitam o significado da interpretação em que os estudantes percebem nas relações agroecológicas indagações que imprimem nosso contexto atual, e, portanto, as evidenciadas em questões de provas do Enem, nas escolas e diferentes setores da Região do Norte de Minas.

E com esse objetivo que à elaboração de um questionário e feito para entendermos a percepção dos estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio em umas das Escolas do Norte De Minas para ver o posicionamento dessa relação do estudante e campo Regional, com suas experiências agroecológicas, no agronegócio, com a reforma agrária, o uso da alimentação saudável, e nas feiras livres que eles convivem entre outras temáticas às áreas rurais e do desenvolvimento territorial no campo.

Material e métodos

Os procedimentos metodológicos deste trabalho consistiram em levantamento de questionamentos direto aos estudantes dentro de sala de aula com Autorização prévia da Diretora, Professores e os próprios alunos a serem questionados na realização desse trabalho de campo. Fora distribuída em torno de oitocentos questionários imprimidos em folhas de A4 frente e verso no total de 21 Turmas na Escola Polivalente, onde os alunos responderam 23 questões fechadas de acordo seus conhecimentos eles pontuavam as questões agrárias, com uma duração entre dez a quinze minutos, cada um deles. No período em que iniciou em 13/09/2017 com término em 07/10/2017. Como mostra a exemplo a Figura 1, aplicação de questionários em uma das vinte uma turmas.

Resultados e discussão

Diagnosticamos nessa pesquisa nas as tabelas sintetizadas que estudantes possuem sua percepção fraca diante as questões agroecológicas, podemos compreender que eles ainda vêm ganhando espaço nesse entendimento o que e compensador, a partir do momento que eles se dispuseram a responder todo o questionário deram a entender o quanto estão ávidos por

[1] Trabalho financiado pela FAPEMIG e CNPQ

conhecimento e isso se torna o ponto chave nessa discussão, Onde percebemos também uma parcela de estudantes desinteressados pelo assunto e que nem percebem as questões na produção dos alimentos saudáveis, do agronegócio, a modernização, produção e escoamento da soja no Brasil e muitos deles nem sabendo dizer o que era alimentos orgânicos. Com as vinte três perguntas que trabalhamos sendo uma opcional, separamos algumas das perguntas que, mas nós chamarão atenção pelo percentual respondido, em um contexto geral traduz a compreensão e o interesse ou não sobre a agroecologia diante as 21 turmas de estudantes que responderam ao questionário. Uma vez caracterizado os resultados das questões de forma parcial apresentados na tabela 1 e gráficos onde poderemos dar continuidade aos seguintes trabalhos.

Questão 1- Qual a ligação com meio rural?

Tendo uma estimativa de 50% por terem contato com o meio rural, porque a sua família possuem propriedades. Tornando essa questão e uma incógnita uma vez que inseridos ao meio, faltaram conhecimento pra responderem sobre alguns segmentos da agroecologia.

Questão 4- Você conhece algum produtor rural agroecológico ou de alimentos orgânicos?

70% dos entrevistados dizem não conhecer nenhum produtor isso caracteriza um distanciamento de como e produzidos os alimentos e quem os produzem, como seria sua vida diária.

Questão 7 - No seu Livro Didático já leu sobre agroecologia ou agricultura orgânica/sustentável?

Quando indagados sobre se nos livros didáticos havia informações sobre agroecologia, e em qual livro, 100% dos estudantes responderam que em nenhum de seus livros didáticos havia informações sobre agroecologia De certo há muitas deficiências no livro didático, mas isso tem mudado. É mais comum hoje encontrar livros que busquem



um conhecimento mais crítico da realidade, mas muito ainda deve ser feito (FERREIRA et al., 2009), como a inserção do

Tema agroecologia nos livros didáticos.

Questão 16- Você teria interesse em participar de algum curso ou palestra sobre agroecologia e produção de alimentos orgânicos saudáveis?

E 70 % dizem não ter interesse, isso se torna um fato agravante diz respeito sua criticidade e o próprio futuro deles.

Considerações Finais

O ponto que se percebe é a falta de se difundir as informações Agroecológicas apesar de levarmos em consideração todo um contexto em que a educação é inserida, que há falhas como a má remuneração de Professores, escolas sucateadas, um grau elevado de déficit de atenção entre estudantes, entretanto, o resultado obtido só vem afirmar o quanto os estudantes interessados em responder a pesquisa se desvalida em seus conhecimentos proposto através do questionário, existe sim uma falta de entendimento sobre a questão agroecológica, que deveria estar sendo tratada como medida pedagógica já que o futuro das gerações se apropriam dessas vertentes geográficas em um contexto muito maior já que a sociedade é altamente dependente das questões Agroecológicas em um patamar Agrário e Ambiental, e tempo de aproximar esses fatores cruciais da produção de alimentos as atividades educacionais, um novo conceito que poderia estar sendo uma medida a enfatizar uma intervenção na falta desse aprendizado, Adotar por muitas escolas em futuro próximo ou por, mas tempo, ou seja, sua continuidade, no desenvolvimento e aproveitamento com o trato as questões Agroecológicas por outro lado tivemos perguntas incompreendidas pelos alunos, tornando-se plausíveis conforme o resultado do questionário apontava sobre a pesquisa, em termos gerais a insuficiência perceptiva é compreensível já que alunos e professores precisam seguir grades curriculares, vimos que os alunos não obtiveram bons resultados sobre este assunto, quanto ao uso de efeitos de agrotóxicos, o uso de alimentos saudáveis, como orgânicos, a distribuição de terras, reveladas pela pesquisa. Fica óbvio o trabalho a ser melhorado e desempenhado nas relações do entendimento caso sigam adiantes nas novas práticas pedagógicas. Instituir uma nova consciência que vai possibilitar transformar não só a vida dos estudantes de forma benéfica, mas toda há uma população Norte Mineira, uma vez que a escola é imprescindível na dispersão do conhecimento e que todos possam ganhar atingindo um censo comum na prática evolutiva da Agroecologia.

Agradecimentos

Agradecimentos a presente pesquisa desenvolvida no âmbito de Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) intitulada: Agroecologia na escola: uma contribuição geográfica para construção do Atlas da questão agrária Norte Mineira, ao Pesquisador Coordenador: Prof. Gustavo H. Cepolini Ferreira – Depto de Geociências UNIMONTES aos Pesquisadores: Franciele Silva, João Ricardo Soares Gomes e



Dardiele Cardoso aos nossos colaboradores FAPEMIG e CNPQ através de bolsas de Iniciação Científica e aos professores, alunos e funcionários da Escola Estadual Alcides de Carvalho, onde foi bem recebido para aplicação desta pesquisa.

Referências bibliográficas

Barbato, Luis Fernando Tosta; Gibim, Gabriela Faria Barcelos; Ferreira, Gustavo Henrique Cepolini

PRATICAS DE ENSINO, Teoria e Prática em Ambientes Formais e Informais/ Luis Fernando Tosta Barbato, Gabriela Faria Barcelos Gibim, Gustavo Henrique Cepolini Ferreira (orgs.). Jundiá, Paco Editorial: 2016.

FERREIRA, A. P. M., FERREIRA, A. P. S. O. e MENDONÇA, M. R. A Agroecologia no

contexto escolar do Município de Catalão (GO): Resultados de uma

experiência. XIX Encontro Nacional de Geografia Agrária, São Paulo, 2009,

pp. 1-20.